



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A percepção da sexualidade das gestantes no pré-natal

AUTOR PRINCIPAL: Magda dos Santos Ferreira

ORIENTADORA: Lenir Maria Baruffi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Os enfermeiros devem contribuir para que as mulheres sejam orientadas e seu conhecimento melhorado sobre sexualidade, para que os mitos e preconceitos possam ser esclarecidos. Portanto, é necessário que seja realizada verbalização do problema e das dúvidas durante o pré-natal, para que essas mulheres possam tranquilamente vivenciar sua sexualidade, assim atribuindo às queixas das gestantes a importância que elas merecem sem desconsiderar seus valores e crenças. Devido ao distanciamento do profissional com a gestante durante o acompanhamento pré-natal, na abordagem desse tema e com base nestes pressupostos questiona-se: Qual é a percepção da sexualidade na mulher grávida? Nesse sentido, os profissionais de saúde, dentre os quais, os enfermeiros, poderão proporcionar às mulheres uma melhor assistência no pré-natal e qualidade de vida nessa fase. Em razão disso, o presente estudo teve como objetivo compreender a percepção da sexualidade da mulher grávida.

DESENVOLVIMENTO:

Realizou-se um estudo, descritivo e exploratório de caráter qualitativo, que utilizará a entrevista semiestruturada para coleta de dados. Os sujeitos foram gestantes que estavam realizando o pré-natal nas unidades de saúde do município de Passo Fundo- RS. Para a análise de dados, foi utilizada a proposta metodológica de análise temática. A partir das falas dos sujeitos, surgiram as seguintes categorias: percepção da sexualidade pela gestante, convivendo com as alterações e mudanças no seu corpo; sentimentos e sensações na vida sexual durante a gestação; ações educativas, como abordagem profissional acerca da sexualidade das gestantes no pré-natal, percepções sobre a interação do parceiro durante a gestação. Através desse estudo, percebe-se que as participantes não sabiam diferenciar sexualidade do ato sexual. A percepção sobre sexualidade possui para elas um amplo significado, contudo referem-se ao sexo, e confundem os termos sexo e sexualidade. No entanto, outros elementos são considerados importantes como o companheirismo, amor durante a gravidez como forma de expressar a sexualidade. Apesar de se

mostrarem inseguras quanto às mudanças que ocorrem no período gravídico, emergiram algumas repercussões positivas e outras negativas envolvendo as mudanças na sexualidade. As repercussões positivas citadas pelas gestantes destacam-se como melhora do relacionamento sexual com o parceiro, aumento da atividade sexual, sentimento de feminilidade mais aguçado e mais prazer no ato sexual. No que se refere a pontos negativos, foram mencionados a diminuição da atividade sexual. Quanto à diminuição da frequência sexual, identifica-se que acontece especialmente no primeiro trimestre da gestação. Podemos perceber que a sexualidade para as gestantes envolve um conceito amplo, que depende da interação do casal e que, para a maioria, não se concentra somente no ato sexual, estando relacionada a demonstrações de afetividade, ou seja, relação sexual cercada de carícias. O resultado das percepções individuais que variam de acordo com a experiência pessoal e vivência que está passando nesse momento de sua vida mostram que as mudanças físicas e psicológicas das gestantes interferem na percepção e na sua qualidade de vida, entre ela a sexualidade. No decorrer da pesquisa, surgiram falas mais complexas relacionadas à subjetividade, pois as reações das gestantes normalmente estão relacionadas às expectativas em torno da gravidez, das alterações do seu corpo, das dúvidas as quais moldam ou influenciam sua personalidade e também é um momento único em suas vidas, pois é um período de adaptação onde se preparam para assumir a sua nova identidade, a de mãe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante dos relatos, pode-se observar que os profissionais da rede básica, mais especificamente o enfermeiro, não abordam questões acerca da sexualidade com as gestantes durante o acompanhamento de pré-natal, é imprescindível que desde a formação os futuros profissionais busquem a escutar, esclarecer as gestantes e que sejam realizadas ações educativas proporcionando ao casal segurança e bem-estar.

REFERÊNCIAS:

ALENCAR LH, MARTINS AAA, MATIAS GFS, ANTÃO JYFL, DANTAS MNL, SILVEIRA GBM. Sexualidade na gestação: o que sentem as mulheres. Convibra [Internet]. 2013 [acesso em: 13 out 2014]. Disponível em: http://www.convibra.org/upload/paper/2013/75/2013_75_7534.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco/Ministério da Saúde. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica da Saúde da Mulher. Assistência pré-natal: manual técnico. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2000.

MINAYO MCS (Org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 31ªed. Petrópolis, RJ: vozes, 2012.